



# News Especial

#escolas #ajudaRS



Equipe diretiva da EMEF Antonio Giúdice, representantes das secretarias de educação/meio-ambiente de Porto Alegre e engenheiros do Instituto Jama/Maiojama.

## O RETORNO DAS ESCOLAS SIMBOLIZA A VOLTA DA VIDA "NORMAL" PARA MUITAS COMUNIDADES

Desde o início das enchentes de maio de 2024 no Rio Grande do Sul, mobilizamos esforços para apoiar as escolas afetadas, em parceria com as secretarias de educação. A resposta começou com doações de itens essenciais aos desabrigados, seguida por vistorias nas escolas, assim que foi possível, e ações de recuperação de infraestrutura.

Iniciamos com a limpeza e descarte de materiais/estruturas danificados, passando à reconstrução das instalações. Cada projeto foi priorizado de acordo com seu contexto seguindo as indicações das secretarias municipal e estadual de educação.

Hoje, com grande satisfação, vemos 11 mil estudantes de volta às aulas nas escolas que ajudamos a reconstruir. Embora o trabalho continue, celebramos os resultados positivos já alcançados com todos vocês.

Reafirmamos que o nosso apoio na reconstrução das escolas após esta calamidade, assim como fizemos no ano de 2023 na região do Vale Taquari, não afetou os demais projetos em andamento do Instituto Jama.

Obrigado por nos acompanhar,

Instituto Jama

# Apoio às escolas do RS



Entrega da Escola Estadual de Educação Profissional Doutor Solon Tavares, dia 8 de julho, em Guaíba.

As enchentes de 2024 trouxeram uma nova realidade para a população do Rio Grande Sul. Os prejuízos pessoais e materiais foram imensos. E, infelizmente, muitas escolas também foram atingidas diretamente e interromperam suas atividades.

O Instituto Jama, alinhado às diretrizes das secretarias de educação estadual e municipal, trabalhou na recuperação de 19 escolas que precisavam voltar o mais breve possível às aulas presenciais nas cidades de Porto Alegre, Guaíba, Eldorado do Sul e Canoas.

Para que as ações nas escolas fossem efetivas houve uma força-tarefa de várias frentes envolvendo poder público, sociedade civil, Marinha e Exército orientadas a partir do diagnóstico elaborado pela Secretaria Estadual de Educação/RS, que apresentou quatro tipologias de danos às escolas, conforme o grau de impacto sofrido e elaborou um cronograma de trabalho a partir dessa análise.

Constatamos o impacto da enchente em algumas escolas que visitamos junto a uma equipe de profissionais da Maiojama, Seduc e Smed e, assim definimos como seria estabelecido o apoio do Instituto Jama.



As escolas passaram pela limpeza da lama. Para isso foram necessárias as etapas de limpeza pesada e fina que inclui desinfecção. Imagens de escolas em Guaíba e Eldorado do Sul.



# EMEF Antonio Giúdice

A entrega da obra de revitalização da escola de ensino fundamental Vereador Antonio Giúdice, localizada no bairro Humaitá, ocorrida no dia 5 de agosto garantiu o retorno às aulas presenciais de cerca de mil alunos do primeiro ao nono ano, incluindo alunos do EJA (Educação de Jovens Adultos).

A escola teve toda a sua parte inferior afetada pelas águas da enchente que atingiu a região em cerca de 2,20m de altura comprometendo sua infraestrutura, que precisou ser recuperada em sua maior parte.

O apoio do Instituto Jama foi direcionado para pintura interna e externa, reparos elétricos, demolição de pavilhão e criação de painel de grafite.



Sala de aula do andar térreo da escola em condições de receber os alunos após a obra de reconstrução.

"O INSTITUTO JAMA ESTABELECEU COMO UM DOS SEUS OBJETIVOS PRIORITÁRIOS DE 2024 O APOIO FORMAL ÀS ESCOLAS PÚBLICAS AFETADAS PELA ENCHENTE. ATRAVÉS DA EXECUÇÃO DE OBRAS DE RECUPERAÇÃO DE INSTALAÇÕES DE FORMA EFICIENTE E RÁPIDA. ENTREGAR A ESCOLA GIÚDICE EM MENOS DE 60 DIAS TRAZ UMA IMENSA SATISFAÇÃO PARA NOSSO TIME QUE PARTICIPOU ATIVAMENTE DA CONTRATAÇÃO DE EQUIPES E NOS TRAMITES COM A GOVERNANÇA."

Antonio Pedro Teixeira, Conselheiro do Instituto Jama, que está à frente deste trabalho nas escolas apoiadas.



Primeiro dia de retorno da comunidade escolar na Antonio Giúdice.

# Guaíba e Eldorado do Sul



Entrega da EMEF Ismael Chave Barcellos, em Guaíba

Em Guaíba, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Otaviano Manoel de Oliveira Júnior, localizada às margens do rio Guaíba, retornou às aulas no final do mês de junho após um trabalho coletivo de limpeza (etapas pesada e fina), desinfecção, pintura e recuperação da rede elétrica.

Na cidade de Eldorado do Sul, uma das mais atingidas com os estragos da enchente, foi a Escola Estadual de Ensino Médio Professor Américo Braga. A escola, que conta com 700 estudantes, uma das mais importantes da região, passou por uma etapa de elaboração de laudo técnico para contornar problemas graves no seu terreno devido ao impacto das águas que comprometeram a estrutura física de alguns pavimentos e, em julho, abriu as portas a sua comunidade.

Assim como a Escola de Ensino Fundamental Ismael Chaves Barcellos, localizada em Guaíba, que teve toda a parte frontal do seu entorno atingida pela correnteza da enchente e foi entregue à comunidade no fim de julho.



As fotos ao lado são respectivamente 1) a estrutura danificada da EMEF de Guaíba e 2) Reabertura da EMEF Américo Braga em Eldorado do Sul.

# Vila Elizabeth

A Escola de Educação Infantil Vila Elizabeth, que está sendo recuperada com o apoio do Instituto Jama, foi uma das atingidas pela calamidade. A água na região do bairro Sarandi foi um dos locais em que mais demorou a baixar, comprometendo ainda mais as instalações da escola.

Após a fase de descarte, limpeza pesada, limpeza fina e desinfecção dos ambientes, a obra deve levar em torno de 2 meses para ficar pronta.

A escola de educação infantil abriga 100 crianças de 2 a 6 anos. Enquanto está interditada, os alunos foram remanejados para outros locais, mas muitas ainda famílias estão sem poder contar com o auxílio da escola.

"CONSIDERAMOS AS NECESSIDADES DE CADA ESCOLA E A SUA RELEVÂNCIA PARA A COMUNIDADE ONDE ESTÁ INSERIDA. SABEMOS DA IMPORTÂNCIA DO PAPEL DE TODAS AS ESCOLAS NA VIDA DAS FAMÍLIAS. POR ISSO APOIAMOS AS ESCOLAS, QUE DENTRO DA TIPOLOGIA DESCRITA OFERECEM CONDIÇÕES DE RECUPERAÇÃO POSSÍVEIS DE SOLUCIONAR COM MAIOR AGILIDADE."

Adriana Lanzarini, executiva do Instituto Jama



A placa da escola mostra a altura que a água atingiu no bairro Sarandi, um dos mais afetados em Porto Alegre

# Ajuda humanitária e doações

O Instituto Jama participou da Campanha Mochila Cheia, uma iniciativa da Secretaria da Educação (Seduc) para doação de livros e materiais escolares a crianças e jovens da rede estadual de ensino afetados pela crise climática e ambiental.

Com o objetivo de arrecadar o maior número possível de itens escolares, com previsão de compor 100 mil kits completos e em boas condições de volta às aulas.

Também atuamos junto ao nosso Programa de Bolsistas, com alguns estudantes e suas famílias que tiveram suas vidas impactadas com a enchente, através de auxílios financeiros e doações de itens de moradia.

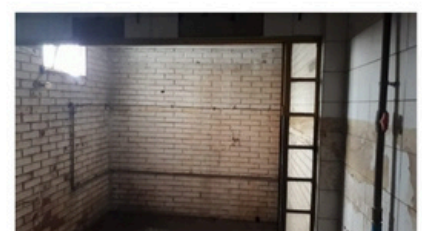


Divulgação da campanha.

## Canoas

E por fim, mas não menos importante, o Instituto Jama auxiliou famílias atingidas pela enchente, com doações de kits de limpeza para suas casas, logo após a descida da água, sobretudo na cidade de Canoas, onde praticamente 70% da cidade foi afetada e, conseqüentemente, o número de escolas impactadas também foi expressivo. Considerando essa situação, apoiamos os serviços de limpeza e desinfecção em nove escolas públicas da cidade, o que garantiu o retorno de seis mil estudantes às aulas presenciais.

### Esc Est Ens Med Guilherme de Almeida



Entrega dos kits de limpeza e imagens das escolas ainda sujas pelas águas da enchente.